

Operações Tático (COT) da UnEng3/FND/UNIFIL e em acumulação de funções, operador da equipa EOD.

Militar dotado de uma excelente formação técnica e brio profissional, organizado e metódico na sua acção, revelou um elevado espírito de missão no exercício das tarefas que lhe foram atribuídas, das quais se destacam a organização dos vários processos e a assessoria administrativa ao nível do planeamento, programação e coordenação das várias actividades conduzidas pelo COT, tendo sido um precioso auxiliar do Oficial de Operações e Informações da Unidade.

Realça-se o excelente trabalho realizado nas várias tarefas associadas ao tratamento dos dados estatísticos da actividade operacional, elaboração do diário do COT, tratamento dos vários documentos recebidos do escalão superior na área das informações, tarefas que desempenhou mostrando iniciativa, segurança e espírito de bem servir, apresentando sempre os seus pontos de vista de uma forma leal, honesta e frontal, revelando dedicação, conhecimento e profissionalismo.

Não menos importante foi a sua acção na formação das praças que serviam no COT contribuindo com a sua postura pró-activa para uma motivação crescente, revelando liderança e afirmação pelo exemplo. Na área EOD, demonstrou sempre elevada prontidão e preocupação na manutenção dos conhecimentos nesta actividade tão crítica. Associado à sua competência técnica excepcional, o Primeiro-Sargento Serras Soares demonstrou em todas as situações uma forte personalidade e uma sólida formação moral, conquistando a consideração e estima de superiores e subordinados.

Pela elevada competência técnico-profissional revelada, pelo extraordinário desempenho demonstrado e pelas relevantes qualidades pessoais evidenciadas, o Primeiro-Sargento Serras Soares contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão da UnEng3/FND/UNIFIL e do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

16 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 701/2008

Louvo o Major de Engenharia, NIM 16603091, Artur José dos Santos Nunes Afonso, pela forma altamente honrosa, brilhante e excepcionalmente eficiente com que exerceu as funções de Segundo-Comandante da Unidade de Engenharia 3, ao longo de cerca de um ano, compreendendo o período de aprontamento e da missão no Teatro de Operações no Líbano, e pelas excepcionais qualidades e virtudes militares que sempre patenteou no cumprimento das tarefas que lhe foram confiadas.

Na qualidade de Segundo-Comandante da Unidade e, por inerência, de Chefe do Estado-Maior demonstrou elevada competência profissional e profundo conhecimento das atribuições do cargo que ocupou e de toda a vida interna na Unidade, que soube traduzir em propostas oportunas e muito pertinentes sobre os mais variados assuntos, revelando-se um importante colaborador do seu Comandante, sabendo transmitir com grande eficiência aos escalões subordinados, instruções e ordens criteriosas que se tornaram fundamentais para a prossecução dos objectivos inerentes ao cumprimento da Missão.

Durante o aprontamento assumiu-se como coordenador do treino da actividade operacional, sendo realçar a coordenação do treino das competências e técnicas exclusivas de engenharia, nomeadamente as construções do Aquecimento D. Pedro e a pista para condução de viaturas blindadas de rodas no RI19, e a construção de uma estrada para ligar as povoações Pereira de Seilão — Vilas Boas, no âmbito da cooperação civil-militar no concelho de Chaves. No Teatro de Operações coordenou a execução da actividade operacional e respectivo suporte administrativo-logístico dos trabalhos do aquartelamento *Ubique Camp* tendo sido o responsável pelo desenvolvimento e melhoramento das infra-estruturas através da apresentação de soluções construtivas no âmbito da melhoria da qualidade de vida, com destaque para as construções do Ginásio e da Casa da Guarda. Cumulativamente coordenou actividades no âmbito do Moral e Bem-estar da Força e no intercâmbio com outros contingentes que integravam a UNIFIL, que se traduziram em elevados padrões de qualidade orientados para a melhoria de condições de vida.

Em toda a sua acção demonstrou uma constante disponibilidade e dinamismo, um esclarecido e excepcional zelo e empenhamento no cumprimento das missões que lhe foram confiadas e um excepcional espírito de iniciativa num permanente sentido de camaradagem, do dever e espírito de obediência e disciplina, tendo contribuído para os elevados padrões operacionais alcançados, conforme reconhecimento das entidades civis e militares no Líbano, revelando qualidades de abnegação e sacrifício exemplares e donde resultou honra e lustre para as Forças Armadas e para Portugal.

De esmerada educação, honesto, frontal, extremamente sensato e praticando em elevado grau a virtude da lealdade o Major Nunes Afonso, pautou todos os seus actos pelos ditames da honra e mostrou-se, em todas as acções de que foi responsável, sempre digno de ocupar postos

de responsabilidade nas mais variadas circunstâncias, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter e reconhecida coragem moral, sendo desta forma respeitado por todos os que com ele serviram, merecendo ser apontado como exemplo a seguir e os serviços por si prestados serem considerados muito relevantes, extraordinários e distintos.

17 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 702/2008

Louvo o Sargento-Mor de Administração Militar, NIM 05043678, Joaquim José Rodrigues Paiva, pela forma extraordinariamente competente, responsável e dedicada como desempenhou, ao longo de três anos, as funções de *Procurement and Contract Auxiliary* do Estado-Maior da EUROFOR (EM/EUROFOR), cumulativamente com as de Adjunto Administrativo para a área financeira da Delegação Portuguesa, revelando-se sempre um militar disciplinado, dotado de inequívoco espírito de obediência e aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias.

Responsável pela contratação de bens e serviços adquiridos pelo EM/EUROFOR e pela elaboração de toda a documentação relativa à prestação de contas da Delegação Portuguesa, revelou, sempre, ser um militar extremamente metódico, dedicado e, no âmbito técnico-profissional, elevada competência, assente em sólida formação na área administrativa e financeira, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais que, inquestionavelmente, contribuíram para o prestígio do contingente militar nacional, confirmando assim notáveis qualidades para o desempenho de missões em ambiente multinacional.

Concorrentemente e no âmbito do apoio à Delegação Portuguesa na EUROFOR, importa realçar a participação activa e diligente na execução das tarefas que lhe foram cometidas, onde voltou a evidenciar extraordinário desembaraço, espírito de camaradagem e dedicação ao serviço, merecendo particular destaque o apoio prestado enquanto elemento da *Rear Base* da EUROFOR, no período de Dezembro de 2006 a Junho de 2007, quando onze militares portugueses do Estado-Maior integraram a Operação *ALTHEA*, no Teatro de Operações na Bósnia-Herzegovina, transmitindo-lhes total confiança pelo apoio aos familiares na resolução de todos os assuntos e problemas surgidos.

Pelo anteriormente exposto é justo referir neste público louvor que no desempenho das suas funções o Sargento-Mor Rodrigues Paiva revelou excepcionais qualidades e virtudes militares, alicerçadas em constante afirmação de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e competência profissional e que os serviços prestados sejam considerados muito relevantes e de elevado mérito, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

17 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 703/2008

Louvo o Tenente-Coronel de Cavalaria, NIM 10978985 Paulo de Jesus Pereira Zagalo pela forma competente e pela excepcional dedicação como desempenhou, ao longo de cerca de três anos, as funções inicialmente de Chefe da *Operational Procedures Section* e *Current Operations Officer* e posteriormente de Chefe da *Plans Section* no Estado-Maior da EUROFOR, em Florença, Itália.

Fluente, conciso e claro, o Tenente-Coronel Pereira Zagalo demonstrou em todas as ocasiões sólida formação profissional, profundo conhecimento do seu trabalho e capacidade de decisão, desempenhando as funções atribuídas com motivação, segurança, extrema consistência e exacto sentido do dever.

Enquanto Chefe da *Operational Procedures Section* e *Current Operations Officer* participou, entre outros, nos exercícios DAVOUT 05, BORA 06, FIESOLE 07 e ETRURIA 08 com assinalável proficiência, demonstrando relevante espírito de equipa e de liderança, tendo sido por tal facto chamado a desempenhar as exigentes funções de Director do *Tactical Operations Centre*.

Durante a participação do EUROFOR na missão *ALTHEA* na Bósnia-Herzegovina, entre 11 de Dezembro de 2006 e 11 de Junho de 2007, e desempenhando as funções de Adjunto do Director do *Joint Operations Centre*, que acumulou com as *Shift Director*, demonstrou também aqui possuir competência, capacidade de decisão e uma brilhante aptidão para enfrentar situações críticas, nunca recusando responsabilidades adicionais e respondendo a todos os desafios com assinalável confiança. Exigente consigo próprio e monitorizando cuidadosamente o desempenho e o bem-estar dos seus subordinados o Tenente-Coronel Pereira Zagalo encarna os valores essenciais do profissionalismo, espírito de corpo e excelência.

Também como Chefe da *Plans Section*, usando o *Military Decision Making Process* e todas as ferramentas que lhe estão associadas e produ-

zindo Planos e Ordens de Operações, o Tenente-Coronel Pereira Zagalo confirmou as excelentes qualidades profissionais e vasto conhecimento, que lhe permitiram organizar e conduzir diferentes *briefings* e reuniões de actualização, apresentando método de trabalho muito bem coordenado e ajustado, conseguindo que as relações entre a organização interna e qualquer tipo de organização externa fossem fáceis, eficientes e eficazes.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e humanas demonstradas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência e competência profissional, bem como pelo extraordinário zelo colocado em todos os actos de serviço, o Tenente-Coronel Pereira Zagalo é digno de ser apontado como um Oficial distinto, justificando o reconhecimento do elevado mérito dos serviços por si prestados e do seu significativo contributo para o prestígio, honra e lustre das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal.

21 de Julho de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 704/2008

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria, NIM 11689185, João Carlos Cabral de Almeida Loureiro Magalhães, do Regimento de Infantaria 14, pela sua notável acção, durante cerca de um ano, no comando do 2.º Batalhão de Infantaria da Brigada de Intervenção, Força Nacional Destacada integrada na Força de Paz da missão da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), no Teatro de Operações do Kosovo.

Durante o aprontamento no Regimento de Infantaria n.º 14, em Viseu, desde logo, confirmou ser possuidor de excelentes qualidades morais e humanas, com destaque para a firmeza de carácter, a discrição, a lealdade e grande abnegação, o que associado a uma elevada capacidade de liderança e de organização, muito contribuiu para que os níveis operacionais da sua unidade tivessem atingido elevados patamares.

No Teatro de Operações, o 2.º Batalhão de Infantaria, Reserva Tática da Força da OTAN no Kosovo, sob a dependência directa do Comandante da KFOR, participou em inúmeras operações em zonas particularmente sensíveis como a área de Mitrovica, durante um período complexo e delicado, designadamente aquele que se seguiu à declaração de independência, contribuindo para a manutenção dum ambiente de estabilidade e segurança, com a finalidade de permitir a liberdade de movimentos e o trabalho das Organizações Internacionais e Não Governamentais, o desenvolvimento das instituições e o apoio aos cidadãos kosovares.

O Tenente-Coronel Loureiro Magalhães, mercê da sua elevada competência profissional, imprimiu à sua acção um grande rigor técnico-táctico e interpretou a missão da forma mais correcta, tendo conseguido uma exímia execução e um desempenho colectivo assinalável, sempre com encomiásticas referências do comando superior.

Pela actividade desenvolvida e pela afirmação constante das suas excepcionais qualidades e virtudes militares, é merecedor de público reconhecimento pela acção de comando que desenvolveu de forma brilhante e com excepcional zelo, devendo os serviços por si prestados, dos quais resultou honra e lustre para a para as Forças Armadas e o País, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos.

1 de Setembro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 705/2008

Louvo o Capitão-de-fragata, NII 22582, Pedro Miguel de Sousa Costa, pela forma altamente meritória como ao longo de cerca de três anos vem exercendo as funções de Oficial Adjunto de Marinha para os assuntos OTAN junto da respectiva Missão Militar, revelando-se ao longo deste período de tempo como um Oficial de muita elevada craveira.

Especialmente responsável pelo acompanhamento e tratamento das matérias de natureza operacional e com incumbências nas áreas de comunicações e de segurança, a sua acção excedeu frequentemente aqueles domínios, mantendo a atenção e um interesse permanente sobre todos os processos e acontecimentos em curso, o que deu valor acrescentado à sua acção de assessoria e consciência à actividade executiva.

Oficial inteligente, dedicado e responsável, com excelente espírito de sociabilidade e de relacionamento, dotado de apurado sentido de organização e vocacionado para a actividade de estado-maior, o Capitão-de-fragata Sousa Costa constituiu-se um colaborador de reconhecido mérito, inspirando total confiança em tudo o que se realizava e exprimindo, sempre que oportuno, o seu conselho descomprometido, sabedor e ponderado.

Com experiência firmada na área operacional naval e em estado-maior, demonstrou nesta circunstância fácil adaptação ao ambiente internacional, havendo que sublinhar a forma criteriosa como aplicou as suas qualidades pessoais e os seus conhecimentos técnicos na intervenção em muitos e variados processos inseridos na sua esfera de acção, espe-

cialmente num enorme leque de assuntos directa ou indirectamente relacionados com o planeamento e a condução das operações lideradas pela Aliança Atlântica, cujo desenvolvimento por diversas vezes reclamou uma acção interventora de acautelamento dos interesses nacionais.

Pelas confirmadas qualidades intelectuais e comportamentais e pelo critério e determinação como aplicou ao longo do exercício das suas funções, o Capitão-de-fragata Sousa Costa revelou uma excepcional craveira e granjeou generalizado prestígio, pelo que classifico os seus serviços como extraordinário, relevantes e distintos.

24 de Setembro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 706/2008

Louvo o Coronel Piloto Aviador, NIP 059564-A, António José de Matos Branco, pela elevada competência profissional e forma altamente meritória, como desempenhou as exigentes funções de *Military Assistant* do Comandante do *Joint Command Lisbon* (JCL), no período compreendido entre Maio de 2007 e Setembro de 2008.

Oficial extremamente correcto e dotado de sólida formação militar e imbuído de um invulgar espírito de bem servir, evidenciou em todas as circunstâncias, uma apreciável frontalidade, ponderação e eficiência, facto que muito contribuiu para o sucesso no desempenho das suas funções.

Integrado num ambiente conjunto e multinacional de extrema exigência, o Coronel Matos Branco distinguiu-se pela sua sagacidade e ponderação, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, amplamente evidenciadas nas diversas actividades a seu cargo, designadamente a ligação e apoio constante ao Comandante do JCL, que nele sempre teve um assistente e conselheiro competente, com grande sensibilidade e de confiança. Durante a sua permanência no JCL sempre manifestou dotes de carácter, liderança e reconhecida coragem moral, demonstrou uma excelente capacidade de análise e capacidade de interagir com todos os elementos do JCL, coordenando actividades e orientações do comandante de modo exemplar, o que contribuiu para estabelecer e consolidar os processos e procedimentos de ligação do Comandante com o seu estado-maior e com os comandantes das componentes das NRF, essenciais para o exercício, com sucesso, do comando de nível operacional.

No relacionamento com o Quartel-General das Forças Aliadas na Europa (SHAPE) bem como os restantes Comandos de nível operacional da NATO, o Coronel Matos Branco, patenteou uma extraordinária capacidade de desenvolver contactos privilegiados com os respectivos gabinetes e Estados-Maiores, sendo por isso um colaborador indispensável, permanente e da maior valia para a acção do Comandante, muito contribuindo para a projecção do prestígio do JCL no seio da Aliança Atlântica.

Militar cumpridor, disciplinado e disciplinador, dotado de um elevado sentido de serviço, cooperante e cooperativo, destaca-se também pela sua capacidade de iniciativa e decisão, não hesitando contudo em assumir atitudes firmes sempre que necessário.

Oficial com elevadas qualidades pessoais e virtudes militares, com sólida formação moral e profissional, fortemente motivado e particularmente exigente consigo próprio, pauta o seu comportamento pela extrema lealdade, integridade e total dedicação ao serviço. A sua capacidade de trabalho em equipa e enorme facilidade de integração num ambiente multinacional, constituiu-o num precioso colaborador do Comandante e do Segundo Comandante, no aconselhamento, planeamento, elaboração de estudos e execução de tarefas específicas da sua área de actuação.

Possuidor de grande nobreza de carácter, grande sensatez e interpretando de forma assumida o dever de obediência, o Coronel Matos Branco contribuiu de modo exemplar para o cumprimento da missão e prestígio do *Joint Command Lisbon*, dignificando Portugal, as Forças Armadas e particularmente a Força Aérea, considerando-se por isso ter prestado serviços relevantes e distintos.

13 de Outubro de 2008. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 707/2008

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria, NIM 01372287, Nuno Manuel Mendes Farinha pela forma altamente competente e meritória como exerceu as funções de Adjunto, durante cerca de dois anos de permanência neste Gabinete, denotando as elevadas qualidades profissionais e pessoais que já lhe eram sobejamente conhecidas.

Oficial com uma sólida formação militar, cultivando em elevado grau as virtudes da lealdade, do sentido do dever e do espírito de missão, pautou a sua acção por uma inexcusável correcção, total dedicação ao serviço e permanente disponibilidade, evidenciando uma preparação técnica profissional de nível superior que em muito contribuiu para o